

III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA
ISSN: 2317-0018
Universidade Estadual de Maringá
23 de Novembro de 2013

O PROCESSO DE DIAGNÓSTICO DO TDAH E MEDICALIZAÇÃO

Daiane de Oliveira Neves, (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá); Adriana de Fátima Franco (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá).

contato: daianeoneves@gmail.com

Palavras-chave: Histórico-Cultural. TDAH. Avaliação psicoeducacional.

Este estudo tem como temática as avaliações psicoeducacionais e psicológicas no processo de Diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e a medicalização de crianças. Essa questão do processo de diagnóstico do TDAH e medicalização é muito discutida na atualidade. Se tornando comum hoje escutar entre as queixas escolares que chegam aos consultórios de psicologia, neurologia que as crianças estão muito agitadas, desatentas, hiperativas, agressivas, inquietas, não fazendo as atividades escolares, demonstrando desinteresses com o estudo, não se empenhando para fazer atividades que exigem mais concentração. Dessa forma, as crianças que apresentam tal comportamento, são diagnosticadas na maioria das vezes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH (BONADIO, 2013).

Sobre esse transtorno, estudiosos ainda não chegaram a um consenso acerca da existência do TDAH, sobre a etiologia, pois nem todos acreditam que esse transtorno seja uma desordem orgânica, da mesma forma também não há um consenso de como tratar esse transtorno. Alguns autores acreditam que a etiologia desse transtorno é orgânica, e, para outros, é social. Os autores que atribuem uma causa orgânica ao TDAH, acreditam que medicar é preciso. Portanto, a intervenção mais comum hoje é a farmacológica, sendo que o tratamento indicado para o TDAH é o uso do medicamento Ritalina, nome comercial da amfetamina Metilfenidato com a finalidade de aumentar ativação da área cerebral responsável pela atenção (BONADIO, 2013; EIDT; FERRACIOLI, 2010).

Tendo em vista esses aspectos, o objetivo do estudo será analisar quais intervenções são realizadas após o diagnóstico de TDAH e quais são as abordagens psicológicas que as fundamentam. Já que a atitude de dar remédio para a criança na crença de que os problemas de aprendizagem estarão resolvidos, sendo que a causa é social e sendo necessária a mudança

III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

nas mediações para a apropriação do conhecimento na criança, não é medicar e sim medicalizar (SUZUKI, 2012). Uma vez que “o processo de medicalização individualiza problemas coletivos, biologizando e naturalizando” (MOYSÉS; COLLARES apud SUZUKI, 2012, p. 18).

É à vista disso que no século XX surge a medicalização nas escolas brasileiras junto com o início dos estudos de psicologia sobre problemas escolares. Foi nesse momento que alguns laboratórios foram criados para compreender e resolver os problemas escolares, como o Laboratório de Psicologia Pedagógica no Rio de Janeiro em 1906; e a primeira Clínica de Orientação Infantil em São Paulo (PATTO, 1984). E também nessa época havia ainda a predominância das ideias eugênicas. Dado que em 1923 surge a Liga Brasileira de Higiene Mental (LBHM), com a iniciativa de Gustavo Reidel (1887-1934) (PATTO, 2010). O surgimento da LBHM impulsionou o desenvolvimento dos testes psicológicos e outros métodos de mensuração. Assim sendo a liga pretendia fazer dos testes um critério para medir o indivíduo (WANDERBROOK, 2009).

E hoje os critérios para medir os comportamentos das crianças são listados no DSM IV (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais) para o diagnóstico de TDAH, que são os seguintes: desatenção; hiperatividade e impulsividade. As crianças são avaliadas pela observação dos pais e professores da seguinte forma, se frequentemente deixa de prestar atenção; se frequentemente agita mãos e pés; e frequentemente tem dificuldade para aguardar sua vez (EIDT; FERRACIOLI, 2010). Desta maneira, é com testes para medir os comportamentos do indivíduo que a medicina se insere nas escolas no século XX, rotulando os alunos e limitando os comportamentos indesejáveis em sala de aula (SUZUKI, 2012).

A partir do exposto a pesquisa que será realizada se fundamentará na perspectiva Histórico-Cultural. Visto que essa perspectiva analisa o homem por meio do método materialismo histórico dialético, compreendendo o homem como um ser datado, histórico, síntese de múltiplas determinações. Segundo Vigotski, esse homem quando nasce é um ser social e à medida que ele se relaciona com a sociedade e se apropria da cultura, então ele se individualiza (PASQUALINI, 2008).

Essa perspectiva explica que quando as crianças nascem, elas nascem com funções psicológicas elementares, para ajudar-la a sobreviver nos primeiros anos de vida. Por meio dos instrumentos elas irão se apropriando dos signos culturais com a ajuda da mediação do

III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

adulto, elas desenvolvem as funções psicológicas superiores (FPS). Duas das funções psicológicas superiores que serão estudadas nessa pesquisa serão a atenção e a vontade. A atenção nos primeiros meses de vida do bebê é elementar, e depois por meio da socialização e da linguagem do adulto essa atenção vai se transformando e se tornando atenção voluntária. Esse processo acontece em três estágios, sendo estes o interpsicológico, o extrapsicológico e o intrapsicológico. A outra FPS é a vontade, que está ligada ao autocontrole dos impulsos e da conduta. O desenvolvimento da vontade também passa pelos três processos que a atenção passa. Essas duas FPS não se desenvolvem completamente na infância. Logo, quando o indivíduo nasce não tem comportamento humano como também qualidades psíquicas que o caracterize como humano. Então quando se relaciona com a cultura é que o indivíduo se desenvolve como membro da espécie. Desse modo torna-se necessário para um homem se humanizar, além do aparato biológico, das condições de vida e educação definidas (EIDT; FERRACIOLI, 2010).

Tendo em vista esses aspectos e considerando que, nas últimas décadas, um elevado índice de crianças vem sendo diagnosticadas com TDAH, em muitos casos, os diagnósticos e a medicação estão sendo realizados de forma aligeirada, torna-se necessário a sistematização das informações sobre o TDAH e acerca do processo de diagnóstico para o esclarecimento desse transtorno e do fenômeno da medicalização. Portanto, esta pesquisa trará uma relevância para a área da educação e da psicologia, uma vez que elucidará o processo de diagnóstico do transtorno e formas de intervenções. Sabendo que, uma forma mais ampla e consistente de avaliação diagnóstica envolve, além dos pais, professores, neurologista, outros profissionais, avaliações, observações sistematizadas, buscando compreender o problema apresentado pela criança no meio em que está inserida, escolar e social.

Esta pesquisa é de natureza teórica bibliográfica integrativa, baseada em estudos já realizados constituídos de livros, artigos científicos, entre outros (GIL, 2007). Desse modo, haverá busca de referências em bases de dados especificando os critérios de inclusão e exclusão das pesquisas que serão analisadas, que podem envolver resultados de estudos empíricos e teóricos publicados em artigos científicos, teses, dissertações e outras revisões. Os procedimentos se darão pelo levantamento de fontes das obras que trazem autores da perspectiva Histórico-Cultural (Vigotski, Luria e Leontiev) considerados relevantes para a temática e de publicações atuais e de outras décadas que comentam ou abordam sobre os

III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

estudos sobre atenção, e de autores russos e soviéticos e o contexto em que eles foram realizados, o contexto atual e a educação vigente; pautados na perspectiva vigotskiana. Para seleção das fontes será usado os seguintes descritores: avaliações psicológicas, avaliações psicoeducacionais combinando com TDAH, déficit de atenção e hiperatividade, os quais serão pesquisados em artigos científicos nacionais publicados em revistas de psicologia nos últimos cinco anos. Os dados encontrados serão analisados por meio do método materialista histórico dialético.

Referências

BONADIO, R. A. A. **Problemas de atenção**: implicações do diagnóstico de tdah na prática pedagógica. 2013. 253 p. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2013.

EIDT, N. M; FERRACIOLI, M. F. O ensino escolar e o desenvolvimento da atenção e da vontade: superando a concepção organicista do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). In: _____. MARTINS, L. M.; ARCE, A (Orgs.). **Quem tem medo de ensinar na educação infantil?**: em defesa do ato de ensinar. ed. 2. São Paulo: Alínea, 2010. p. 93-123.

GIL, A. C. Como Classificar as pesquisas?. In: _____. **Como projetos de pesquisa**. ed. 4. São Paulo: Atlas, 2007. p. 41-57.

MOYSÉS, M. A. A; COLLARES, C. A. L. Dislexia e TDAH: uma análise a partir da ciência médica. In: _____. **Medicalização de Crianças e Adolescentes**: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. p. 71-110.

PASQUALINI, J. C. Desenvolvimento infantil e ensaio: a análise histórico-cultural de Vigotski, Leontiev e Elkoïn Pasqualini. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED-CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO, 31, 2008, Caxambura-MG. **Anais-31ª Reunião Anual da ANPEd**, Caxambura-MG, 2008. p. 1-16.

PATTO, M. H. S. Escola, sociedade e psicologia escolar no Brasil. In: _____. **Psicologia e Ideologia**: uma introdução crítica à psicologia escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984. p. 55-76.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2010. p. 464.

III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

SUZUKI, M. A. **A Medicalização dos problemas de comportamento e da aprendizagem:** uma prática social de controle. 2012. 174 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá. 2012.

WANDERBROOCK, J. D. **A educação sob medida:** os testes psicológicos e o higienismo no Brasil (1914-1945). Maringá: Eduem, 2009. p. 161.